

Barómetro de Conjuntura Inverno 2015/16

Estabelecimentos Hoteleiros, Aldeamentos e
Apartamentos Turísticos

ÍNDICE

Sumário Executivo	<u>3</u>
Perspetivas de evolução da procura - inverno 2015/16	
Portugal - NUTS II	<u>4</u>
Portugal - Principais mercados	<u>5</u>
NUTS II – Principais mercados	<u>6</u>
Perspetivas de evolução da procura – verão 2016	
Portugal - NUTS II	<u>13</u>

O Barómetro de Conjuntura é um documento de divulgação bianual, com uma análise às perspetivas de evolução da procura a curto prazo, das várias regiões do País (NUTS II), formuladas com base nas opiniões dos responsáveis dos estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos, que se encontram em funcionamento. O documento que agora se divulga reporta-se às previsões efetuadas para o inverno de 2015/16 e, numa base apenas regional, para o verão de 2016.

Síntese das principais conclusões para o inverno 2015/16:

Os responsáveis das unidades hoteleiras preveem que o inverno que se aproxima será favorável, em termos de procura, para todas as regiões do País. Algarve, Área Metropolitana de Lisboa, Madeira, Norte e Alentejo destacam-se, no entanto, com a opção de aumento a expressar de forma mais acentuada essa tendência, por parte dos estabelecimentos de categoria superior.

Reino Unido e Alemanha fazem convergir a maioria das opiniões num claro aumento da procura e serão assim determinantes no comportamento positivo dos principais destinos turísticos, mesmo daqueles em que as suas predominâncias são habitualmente menores, como é o caso do mercado alemão na Área Metropolitana de Lisboa. Este sentido de evolução é invocado principalmente pelas unidades hoteleiras de 4 e 5*.

Espanha, França, Holanda e Irlanda são mercados pontuados maioritariamente no sentido da estabilidade mas, contudo, poderão reforçar as suas performances nas regiões onde as suas quotas são habitualmente mais significativas, nomeadamente os três primeiros mercados na região Norte, o mercado francês em Lisboa, o mercado holandês no Alentejo e o irlandês no Algarve.

De destacar também a possibilidade de aumento do mercado americano no Algarve e na Área Metropolitana de Lisboa e da Escandinávia na Madeira, com base nas opiniões dos estabelecimentos mais qualificados.

O mercado nacional reforçará a procura não só nas regiões onde a sua representatividade é maior, ou seja, nas regiões Norte e Centro, como também nos restantes destinos turísticos, excetuando-se a Madeira, onde a estabilidade será o cenário mais provável.

Síntese das principais conclusões para o verão 2016:

Verão de 2016 evidencia já expressivas perspetivas de crescimento na procura para todas as regiões do País.

Perspetivas de evolução da procura inverno 2015/16

Portugal

O Barómetro de Conjuntura, decorrente das opiniões formuladas pelos responsáveis das unidades hoteleiras, antecipa para Portugal uma época de inverno em que a atividade turística gerará resultados melhores do que os obtidos no inverno passado.

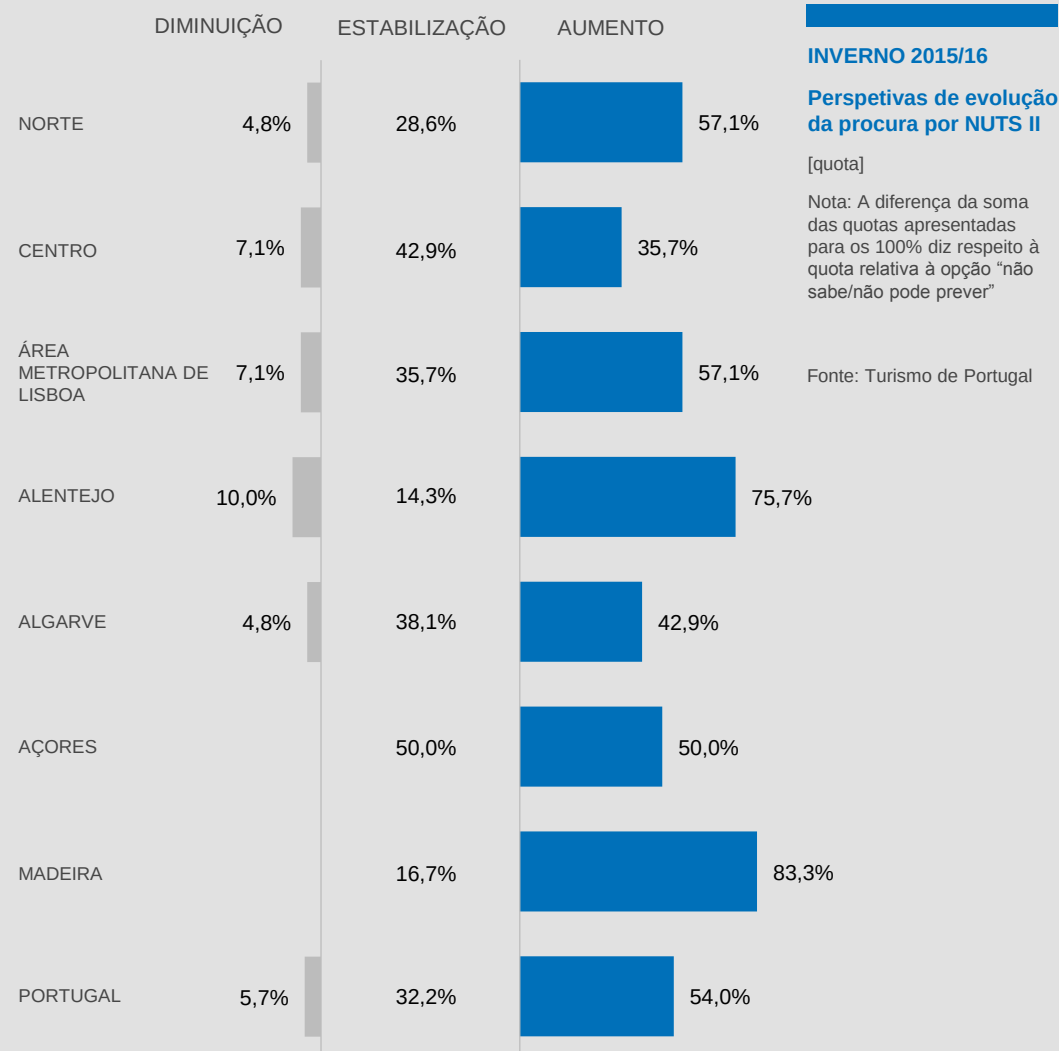
Algarve, Lisboa, Madeira, Norte e Alentejo são os destinos referidos pelos empresários, com hipóteses claras de subir.

A região Centro concentra na opção de estabilidade o maior número de opiniões, embora a opção de crescimento surja como a segunda alternativa mais provável.

Os Açores repartem de forma equitativa a totalidade das opiniões dos seus empresários entre estabilidade ou mesmo de um possível crescimento da procura.

O otimismo manifestado numa boa performance a nível regional tem subjacente o crescimento que os principais mercados estrangeiros deverão assumir neste inverno. Reino Unido e Alemanha, mercados que em conjunto representaram 37% da procura externa em 2014, com referências muito claras de que o aumento caracterizará as suas evoluções.

França, Espanha, Holanda, Irlanda e EUA (33% do mercado externo em 2014) também deverão evoluir favoravelmente já que a opção predominante é a de manutenção da procura, mas a segunda opção, com valores muito significativos, é sempre de crescimento.



Portugal

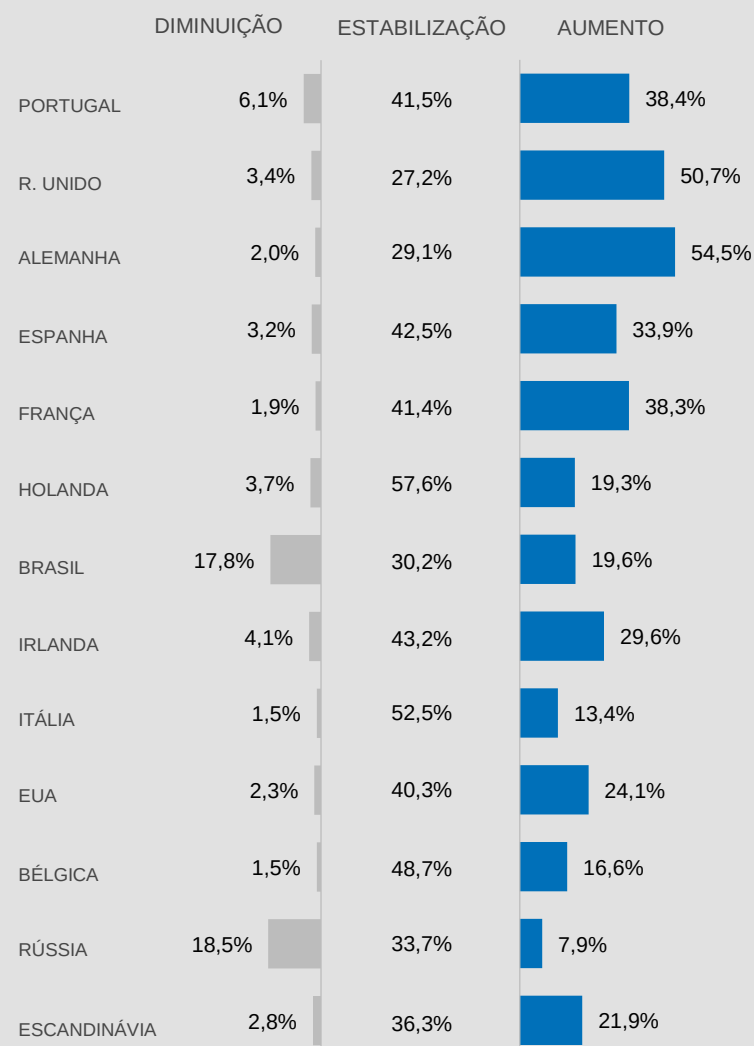
De uma forma global, o Reino Unido e a Alemanha são, dos mercados referidos, os que concentram mais opiniões no sentido de, no próximo inverno, poderem vir a proporcionar aumento na procura nos principais destinos turísticos.

Espanha, França, Holanda e Irlanda são mercados pontuados maioritariamente no sentido da estabilidade, mas com um possível aumento a reunir também fortes probabilidades de acontecer em algumas regiões, nomeadamente os três primeiros no Norte, o mercado francês em Lisboa, o mercado holandês no Alentejo e o irlandês no Algarve.

O mercado nacional surge também com possibilidade de reforçar a sua performance em todos os destinos turísticos, excetuando-se a Madeira.

Os restantes mercados estrangeiros deverão apresentar perspetivas de estabilidade, embora a dificuldade em prever seja ainda uma opção muito expressiva. A eventualidade de decréscimo recai com maior incidência nos mercados brasileiro e russo.

Hotéis de 4 e 5* mostram-se otimistas na performance que os mercados inglês, alemão, francês, brasileiro, irlandês, escandinavo e americano irão adotar e assinalam de forma expressiva aumento na procura destes mercados, sendo a hipótese de estabilidade a mais provável para os restantes.



INVERNO 2015/16

Perspetivas de evolução da procura por mercados

[quota]

Nota: A diferença da soma das quotas apresentadas para os 100% diz respeito à quota relativa à opção "não sabe/não pode prever"

Escandinávia:
Dinamarca, Finlândia,
Noruega e Suécia

Fonte: Turismo de Portugal

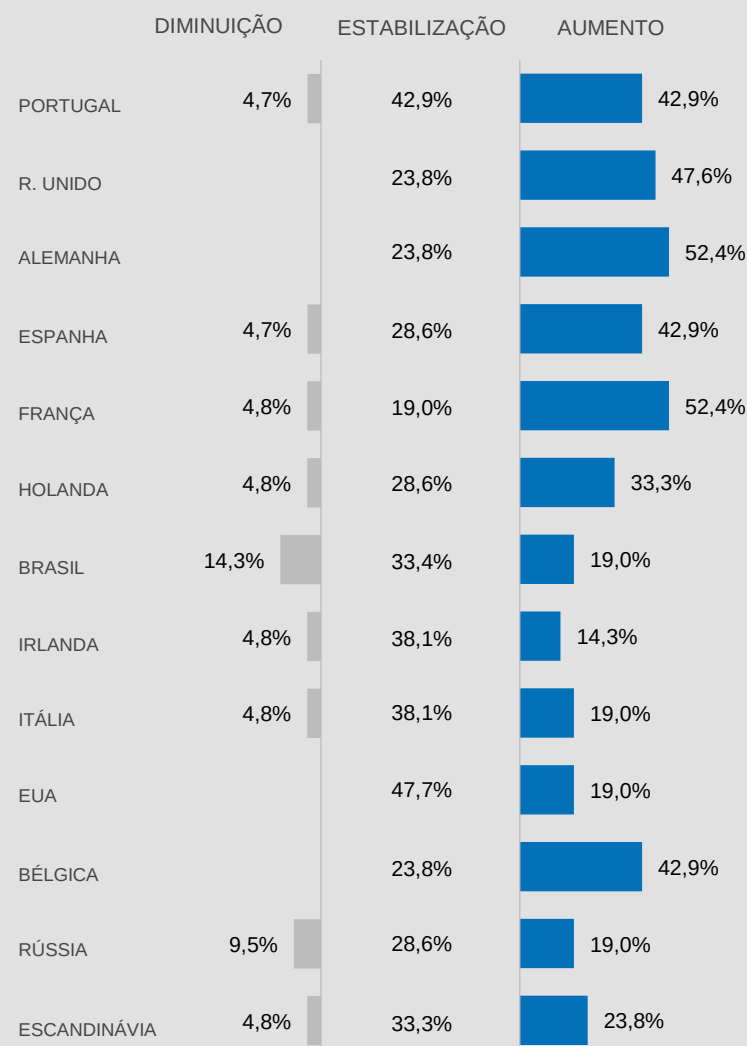
Norte

As opiniões formuladas pelas unidades hoteleiras da região Norte recaem maioritariamente na perspetiva de que o inverno de 2015/16 deverá ser melhor que o do ano passado, em termos de procura.

A evolução favorável da região deverá ter subjacente não só o crescimento estimado do mercado nacional - responsável por 49% das dormidas registadas em 2014 - como também de Espanha, de França, da Alemanha, do Reino Unido, da Holanda e da Bélgica, mercados que, no seu conjunto, representaram 59% da procura externa da região.

Aldeamentos, hotéis de 3* e pousadas apostam claramente num reforço de clientes nacionais no próximo inverno, enquanto que os hotéis mais qualificados pontuaram no sentido ascendente, a tendência da procura dos mercados estrangeiros atrás referidos.

Os restantes mercados deverão revelar-se estáveis na procura à região, mas com a opção de eventual crescimento a atingir níveis significativos para alguns, nomeadamente o mercado escandinavo, segundos as opiniões formuladas pelos hotéis de 5 e 4*.



INVERNO 2015/16

Perspetivas de evolução da procura por mercados

[quota]

Nota: A diferença da soma das quotas apresentadas para os 100% diz respeito à quota relativa à opção "não sabe/não pode prever"

Escandinávia:
Dinamarca, Finlândia,
Noruega e Suécia

Fonte: Turismo de Portugal

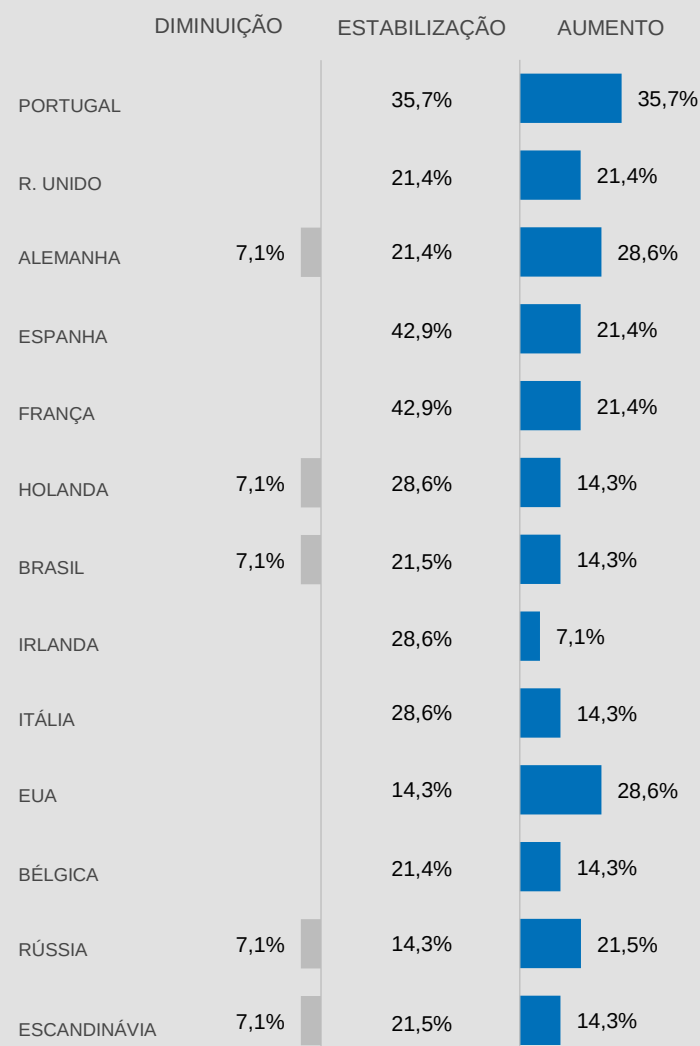
Centro

A região Centro reúne o maior número de respostas das unidades hoteleiras no sentido de que o próximo inverno gerará resultados semelhantes, face ao período homólogo anterior, mas com a opção de melhoria a ser a segunda com pontuação muito significativa.

Portugal, mercado responsável por 59% das dormidas que se registaram na região em 2014, surge com uma igualdade no número de opiniões entre estabilidade ou mesmo de um eventual crescimento da procura, justificando, em parte, a perspetiva global referida. Os aldeamentos turísticos, os hotéis de 3* e as pousadas preveem aumento de clientes nacionais, neste inverno que se aproxima.

Alemanha e EUA deverão aumentar, enquanto que Espanha e França, decorrente das opiniões formuladas pelos responsáveis das pousadas e dos hotéis de categoria superior, manter-se-ão estáveis nos níveis de procura. Estes quatro mercados representaram mais de metade da procura externa na região.

Os restantes mercados concentram, por parte da globalidade das unidades hoteleiras, hipóteses de manutenção de resultados, pese embora ainda a grande expressividade da opção “não sabe/não pode prever”.



INVERNO 2015/16

Perspetivas de evolução da procura por mercados

[quota]

Nota: A diferença da soma das quotas apresentadas para os 100% diz respeito à quota relativa à opção “não sabe/não pode prever”

Escandinávia:
Dinamarca, Finlândia,
Noruega e Suécia

Fonte: Turismo de Portugal

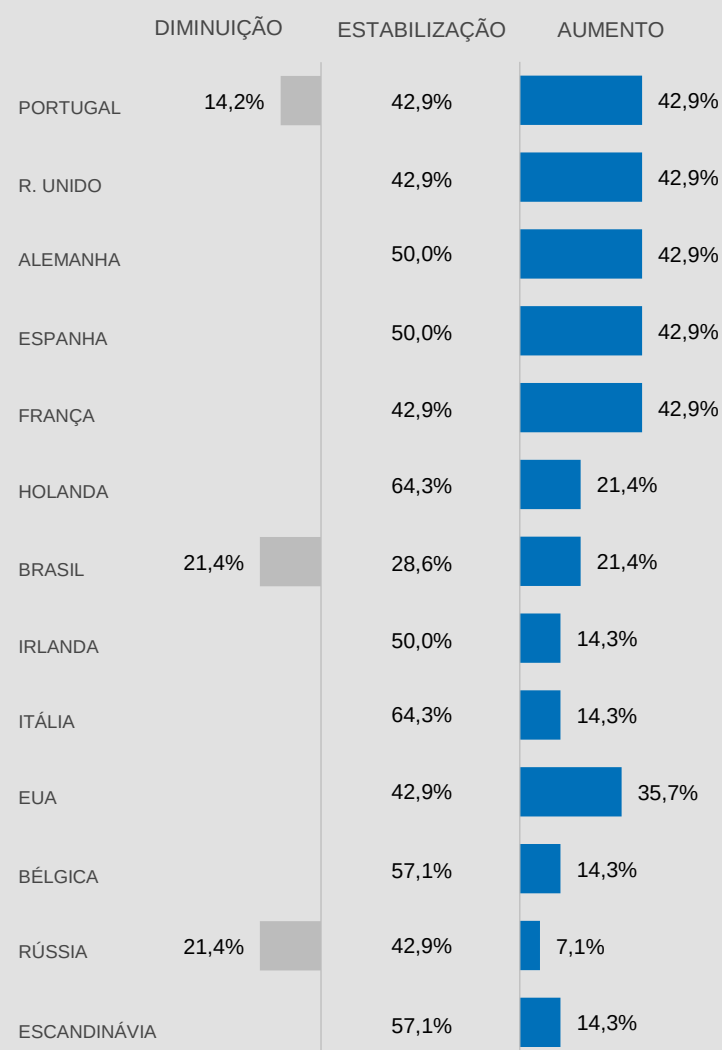
Área Metropolitana de Lisboa

Os responsáveis hoteleiros da Área Metropolitana de Lisboa apostam no crescimento da procura para o próximo inverno, face ao inverno passado, com base na boa performance que esperam por parte dos seus principais mercados emissores de dormidas.

Espanha, França, Alemanha, Reino Unido e EUA, cinco dos maiores mercados estrangeiros emissores de dormidas, são referidos, de forma destacada, com possibilidades de aumentar a procura na região, segundo a opinião dos hotéis de categoria superior. Estes mercados geraram 47% das dormidas de estrangeiros na região de Lisboa, em 2014.

Portugal, responsável por 24% das dormidas na região, deverá gerar também melhores resultados no próximo inverno, face ao inverno de 2014/15, segundo a opinião das unidades de 4*; os hotéis de 5* e as pousadas manifestem dúvidas entre aumento da procura ou eventual estabilidade dos clientes nacionais.

Para os restantes mercados destaca-se, de forma clara, a tendência de manutenção da procura.



INVERNO 2015/16

Perspetivas de evolução da procura por mercados

[quota]

Nota: A diferença da soma das quotas apresentadas para os 100% diz respeito à quota relativa à opção "não sabe/não pode prever"

Escandinávia:
Dinamarca, Finlândia,
Noruega e Suécia

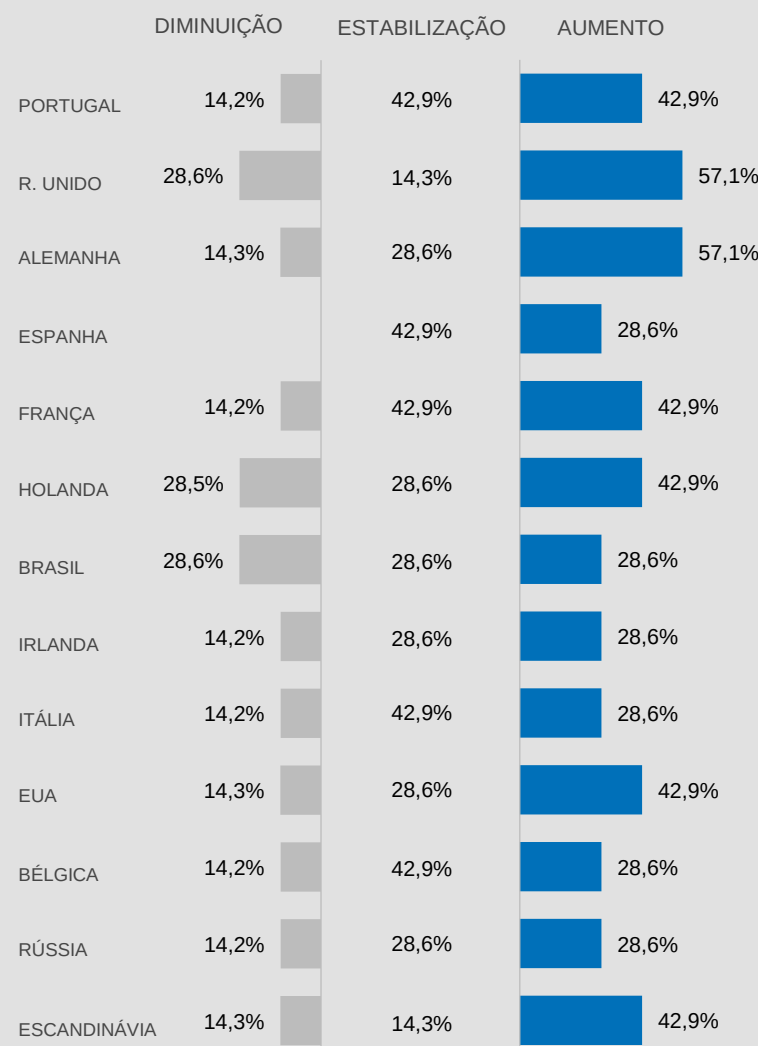
Fonte: Turismo de Portugal

Alentejo

As unidades hoteleiras do Alentejo perspetivam que o próximo inverno será de claro aumento da procura, quando comparado com o do ano passado.

As boas perspetivas referidas pelos hotéis de categoria superior e pelas pousadas face às performances de França, Alemanha, Reino Unido, EUA, Holanda e Escandinávia mercados que, no seu conjunto, representam quase metade das dormidas de estrangeiros na região, explicam a previsão favorável, em termos globais.

Em relação ao mercado nacional, que representa 66% das dormidas da região, os hotéis de 5* perspetivam estabilidade na procura, enquanto que os hotéis de 4* e as pousadas acreditam numa eventual subida.



INVERNO 2015/16

Perspetivas de evolução da procura por mercados

[quota]

Nota: A diferença da soma das quotas apresentadas para os 100% diz respeito à quota relativa à opção "não sabe/não pode prever"

Escandinávia:
Dinamarca, Finlândia,
Noruega e Suécia

Fonte: Turismo de Portugal

Algarve

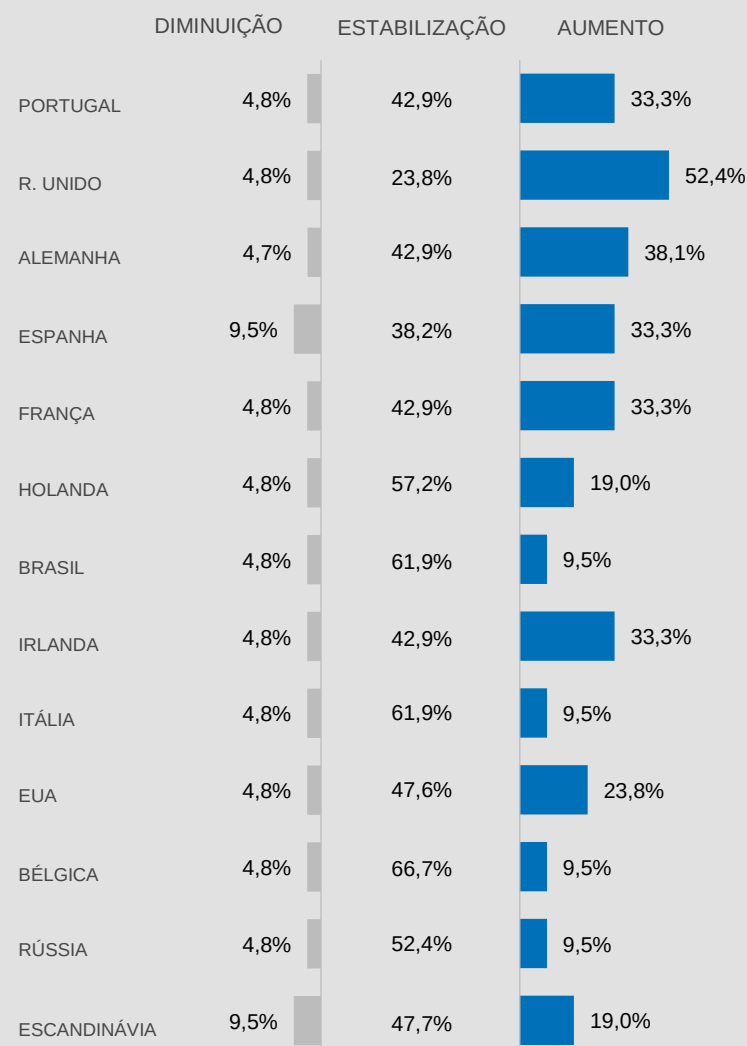
As opiniões fornecidas pelas unidades hoteleiras da região do Algarve convergem maioritariamente na hipótese de que o inverno que se aproxima será melhor que o do ano passado, embora a hipótese de estabilidade surja como 2.^a opção, com uma quota muito próxima.

O otimismo com que alguns empresários encaram a evolução do Reino Unido, mercado que representa 43% da procura externa na região, justifica a ligeira predominância da opção de crescimento referida, em termos globais. As opiniões que sustentam esta tendência provêm das unidades hoteleiras de 5 e 4*.

Alemanha, Irlanda, Espanha e França, responsáveis por 32% das dormidas de estrangeiros, constituem o grupo de mercados para os quais as perspetivas maioritárias apontam no sentido claro de estabilidade, embora ao nível dos apartamentos de 4* se evidenciem hipóteses de aumento da procura por parte destes mercados.

Estabilidade ou mesmo um eventual aumento na procura (2.^a opção) deverá ser a evolução do mercado nacional, que representa 1/4 das dormidas da região. Enquanto que os apartamentos turísticos de 4* e os hotéis de 3* acreditam num aumento de clientes nacionais neste inverno, os hotéis de 4* esperam resultados semelhantes.

Os restantes mercados registam possibilidades de manterem a performance, embora a impossibilidade de prever seja ainda a opção mais pontuada para alguns.



INVERNO 2015/16

Perspetivas de evolução da procura por mercados

[quota]

Nota: A diferença da soma das quotas apresentadas para os 100% diz respeito à quota relativa à opção "não sabe/não pode prever"

Escandinávia:
Dinamarca, Finlândia,
Noruega e Suécia

Fonte: Turismo de Portugal

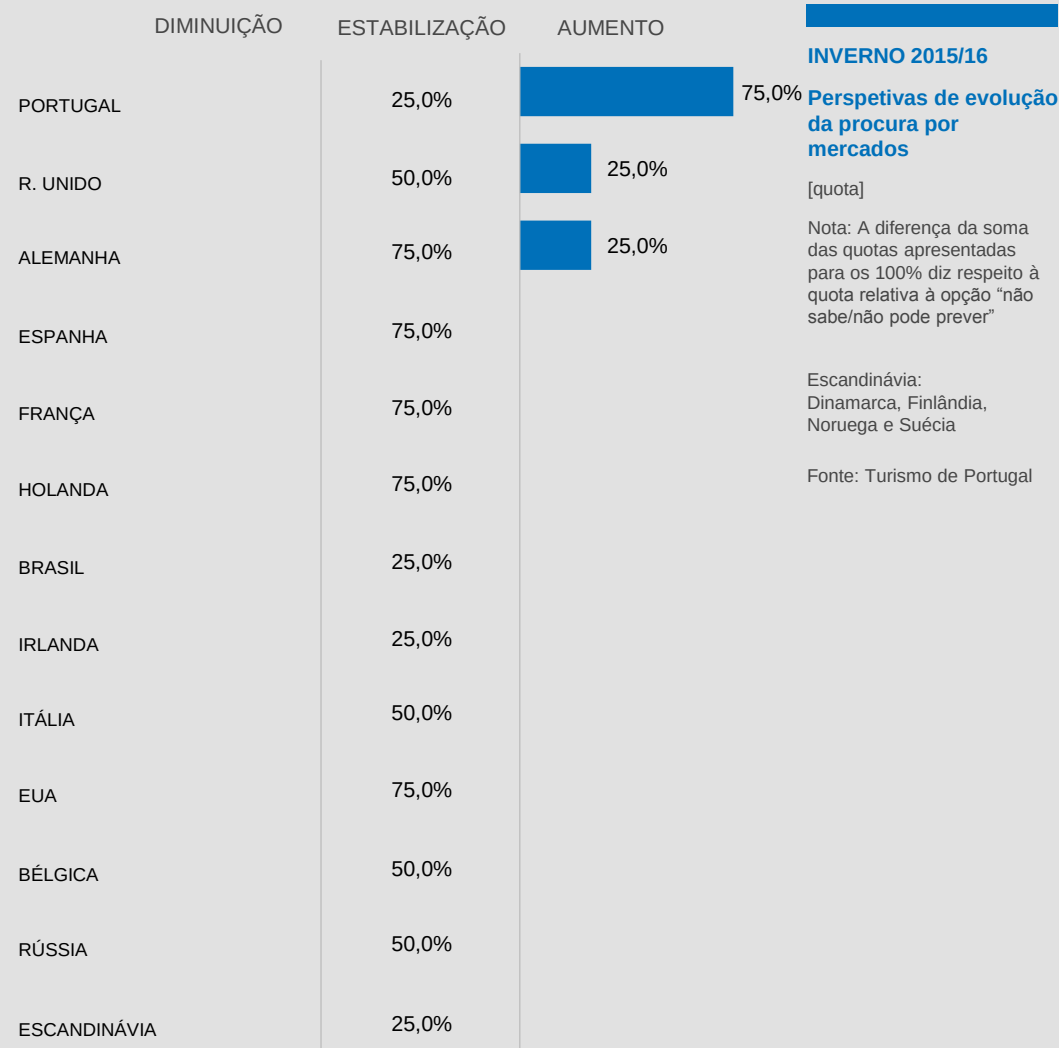
Açores

As opiniões expressas pelos hoteleiros dos Açores dividem-se na sua totalidade entre estabilidade ou mesmo de subida da procura.

Portugal é referido com clara tendência de proporcionar melhores resultados neste inverno, na opinião das unidades de 4 e 3*. O mercado nacional foi responsável por 37% das dormidas, em 2014.

Alemanha, Espanha, Holanda, EUA, França e Reino Unido fazem parte do TOP 10 desta região. Neste grupo, responsável por 63% das dormidas de estrangeiros, recaem as convicções maioritárias de que a estabilidade da procura caracterizará a atividade turística no próximo inverno. No caso do mercado alemão e britânico a 2.ª opção, na opinião das unidades de categoria superior, é a de um eventual crescimento.

Os restantes mercados deverão apresentar resultados semelhantes, embora a impossibilidade em prever seja ainda, em alguns casos, a opção com o maior número de referências.



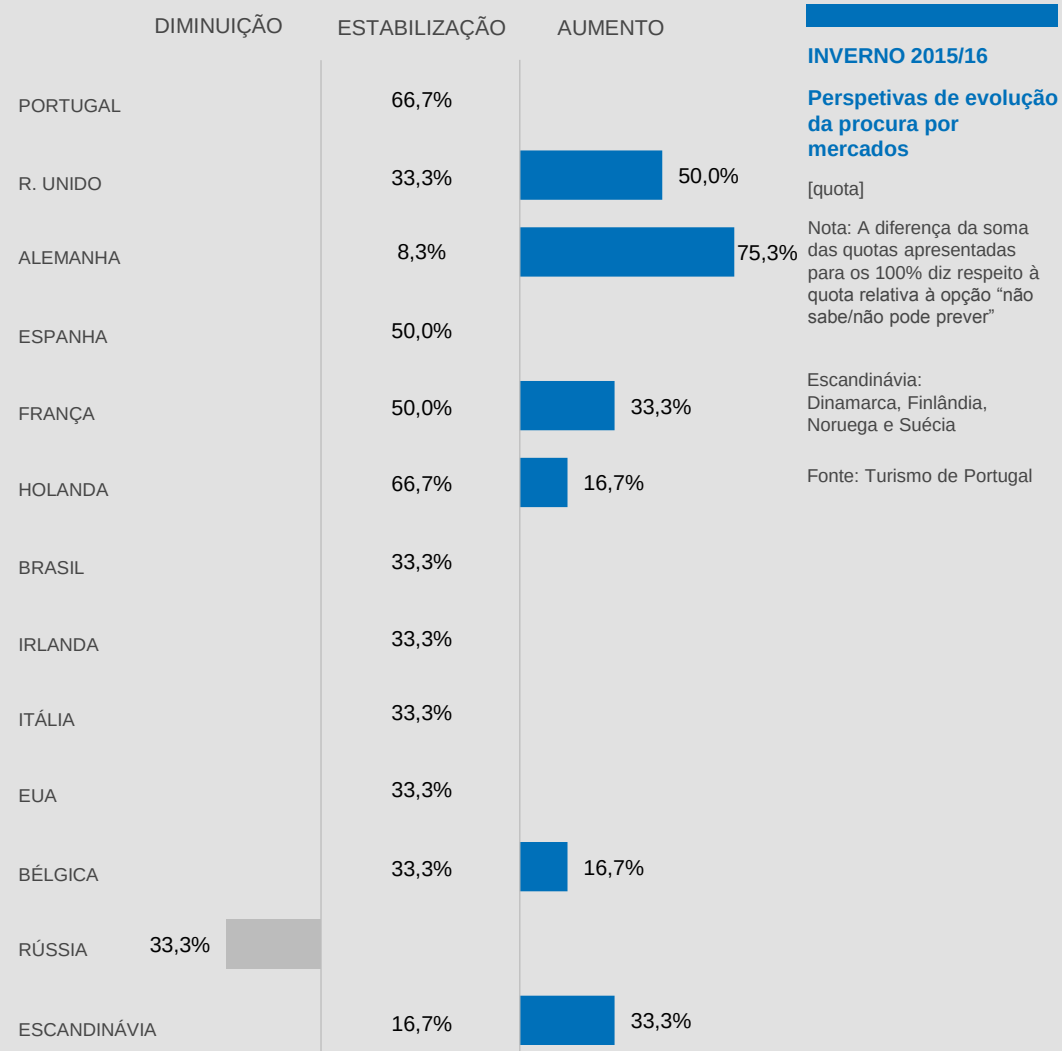
Madeira

Os responsáveis das unidades hoteleiras da Madeira fazem convergir na opção de aumento da procura, para o inverno que se aproxima, a grande maioria das suas escolhas.

Alemanha, Reino Unido e Escandinávia, segundo as unidades de categoria superior, surgem com boas perspetivas de aumentar a procura à região, justificando assim a evolução global positiva adiantada. Destaca-se que os mercados referidos foram responsáveis por 63% da procura externa em 2014.

Portugal deverá assinalar resultados semelhantes, nas duas épocas em análise.

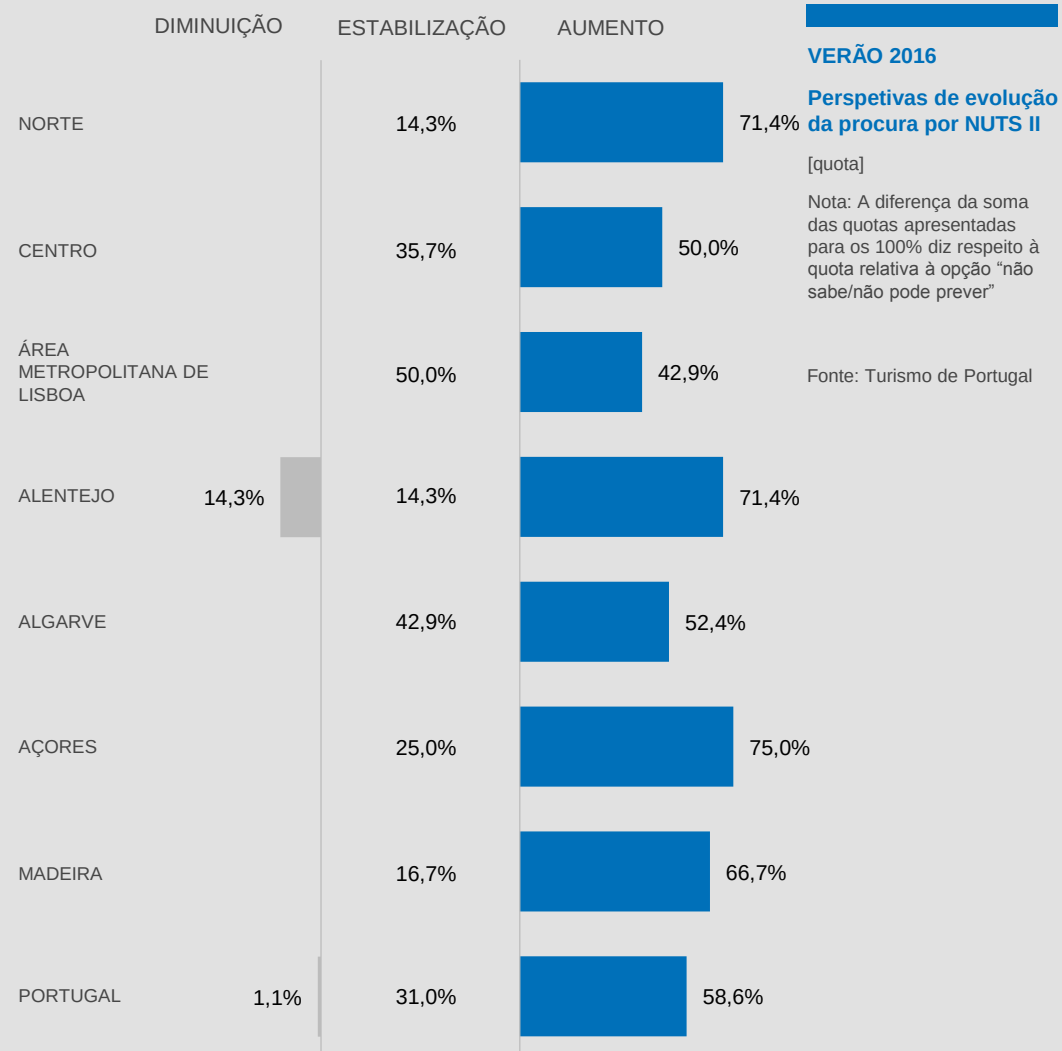
Os restantes mercados surgem com elevada taxa na opção de “não sabe/não pode prever”, embora a segunda maior escolha seja a manutenção de resultados, com exceção do mercado russo em que a segunda escolha é diminuição nos níveis de procura.



Perspetivas de evolução da procura verão 2016

Portugal

Os responsáveis das unidades hoteleiras adiantam já que o verão de 2016 poderá superar, em termos de procura, o verão deste ano.



© Turismo de Portugal, IP

Título:

Barómetro de Conjuntura inverno 2015/16

Estabelecimentos Hoteleiros, Aldeamentos e Apartamentos Turísticos

Direção de Gestão do Conhecimento

Metodologia:

Inquérito realizado sobre uma plataforma on-line, de acesso direto aos estabelecimentos, em setembro de 2015, a um painel de 170 estabelecimentos.

Equipa técnica:

Maria Leonor Silva

(metodologia, elaboração e lançamento do inquérito, recolha e tratamento de dados, texto, webdesign e tratamento de imagem)

Publicação:

Novembro de 2015

Documento publicado no  em www.turismodeportugal.pt